

BIOLOGIA GERAL

HERPETOLOGIA NA DIFUSÃO CIENTÍFICA

Tainara de Alencar^{1*}; Thiago Silva-Soares¹

(1) Universidade Federal do Espírito Santos - UFES. *e-mail para correspondência:
taih_alencar@hotmail.com.

Entende-se que a difusão científica é considerada uma ferramenta que possui a capacidade de intermediar a transmissão do conhecimento gerado pelos cientistas para a sociedade. Sendo a herpetologia, a ciência que estuda os anfíbios e répteis, recentemente ascendeu em grande escala a partir da década de 90, e seus trabalhos são majoritariamente voltados para descrição taxonômica e registros de distribuição. Neste contexto, a presente pesquisa buscou, por meio de um questionário disponibilizado online, no instagram do Herpeto Capixaba, para todo público de interessados em herpetologia, tanto herpetólogos já formados, como os aspirantes a herpetologia, entender qual a principal fonte de informação e consulta que estes mais utilizam, considerando desde as mais densas como artigos científicos, quanto as mais informais como posts no instagram. Foi aplicado um questionário de 19 questões, que ficou no ar por 17 dias, na principal rede social do projeto Herpeto Capixaba, o Instagram, atingindo um público de 135 entrevistados. Houve pelos menos um participante de quase todos os estados brasileiros, à exceção do Acre e de Roraima. Após o Espírito Santo (36%), os dois estados com maior participação foram Minas Gerais (7%) e o Rio de Janeiro (6%). Considerando que o Herpeto Capixaba é um projeto de dois anos e que possui atualmente 4.549 seguidores no Instagram, o questionário atingiu cerca de 3% dos seguidores que usualmente acompanham diariamente o projeto. Com base em nossos resultados, o público que participou do questionário é composto principalmente por estudantes (87,8%), principalmente de graduação (84,5%). Destes, a grande maioria está em cursos de Ciências Biológicas e relacionados. Apenas 27% dos participantes são entusiastas da área da herpetologia; ou seja, a maior parte do público trabalha (34,1%) ou quer trabalhar (38,2%) com herpetologia. Desta forma, compreende-se a importância da difusão científica, já que 90% acompanha a ciência herpetológica através do Instagram, ou seja, o instagram torna-se por tanto um bom veículo de difusão, mesmo que ainda seja mais notável sua difusão no meio acadêmico.

Palavras-chave: Difusão científica. Herpetologia. Sociedade.

XI SEBIVIX